

SOBRE- NATURAL

IO OLHARES SOBRE A NATUREZA

Domingos Loureiro · Filipe Franco · Marcos Oliveira
Nádia Torres · Pedro Salgado · Pedro Saraiva · Pedro Vaz
Rosário Forjaz · Ruth Rosengarten · Sara Simões

INAUGURAÇÃO: sábado, 26 de Março de 2011, 17h00

CASA DA CERCA Centro de Arte Contemporânea. Rua da Cerca, 2800-050 Almada

Exposição patente até 4 de Setembro

FICHA TÉCNICA

Exposição produzida e organizada pela

Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea
Câmara Municipal de Almada

Exposição integrada no programa de comemorações do 10º
Aniversário do *Chão das Artes* – Jardim Botânico.

Direção | Ana Isabel Ribeiro

EXPOSIÇÃO

Comissariado | Alexandra Canelas e Emília Ferreira

Coordenação Geral | Alexandra Canelas e Emília Ferreira

Produção e Comunicação | Vanda Piteira

Serviço Educativo | Mário Rainha Campos

Jardim Botânico O Chão das Artes | Sónia Francisco

Secretariado | Isabel Ferreira

Montagem da Exposição | Victor Borges + Divisão de Manutenção e Logística da CMA

Design Gráfico | Groove Design e Multimédia

Impressão | UrbanInk

Todas as ilustrações reproduzidas foram impressas em tamanho real.

CATÁLOGO

Coordenação geral | Alexandra Canelas e Emília Ferreira

Textos | Ana Isabel Ribeiro, Domingos Loureiro, Domingos Vandelli, Emília Ferreira, Filipe Franco, Marcos Oliveira, Nádia Torres, Pedro Salgado, Pedro Saraiva, Pedro Vaz, Rosário Forjaz, Ruth Rosengarten, Sara Simões

Traduções | José Manuel Godinho

Centro de Documentação e Informação Mestre Rogério Ribeiro | Ana Margarida Martins

Design Gráfico | Groove Design e Multimédia

Créditos Fotográficos | Domingos Loureiro (Domingos Loureiro), Elisiário Miranda (Rosário Forjaz), Rosa Reis (Pedro Saraiva; Pedro Vaz)

Impressão | António Coelho Dias, S.A.

ISBN 978-972-8794-88-0

Agradecimentos | A Casa da Cerca agradece: a todos os artistas e ilustradores que contribuíram para esta exposição, ao Módulo – Centro Difusor

SOBRE A EXPOSIÇÃO

No ano comemorativo do 10.º aniversário de *O Chão das Artes* – Jardim Botânico, a Casa da Cerca apresenta de **26 de Março a 4 de Setembro** a exposição ***Sobre-Natural – 10 olhares sobre a Natureza***, juntamente com um vasto programa comemorativo. Mostra central deste programa, ***Sobre-Natural*** constitui-se como uma continuação da investigação desenvolvida para a exposição *Natura Artis Magistra – A Natureza Mestra das Artes* (realizada em 2001 no âmbito da inauguração do Jardim Botânico).

Nesta exposição colectiva estão representados cinco artistas plásticos (Domingos Loureiro, Pedro Vaz, Pedro Saraiva, Rosário Forjaz, e Ruth Rosengarten) e cinco ilustradores científicos (Filipe Franco, Marcos Oliveira, Nádia Torres, Sara Simões e Pedro Salgado) com um conjunto de mais de uma centena de trabalhos, entre originais e reproduções, que reflecte um olhar contemporâneo sobre a Natureza. Do registo de paisagem ao registo do pormenor, a Casa da Cerca promove a reunião destas duas vertentes do desenho, o desenho de Natureza de expressão artística e a ilustração ao serviço da Ciência.

EXCERTOS DE TEXTOS DO CATÁLOGO

“Na celebração do primeiro decénio do Jardim Botânico, procurou-se renovar o olhar sobre a Natureza, a partir do Desenho, já que esta é a disciplina orientadora da actividade da Casa da Cerca. Expressando o cruzamento das duas vertentes que desde o início estão subjacentes ao projecto deste Jardim (a artística e a científica), foram convidados para esta exposição cinco artistas plásticos – Domingos Loureiro, Pedro Saraiva, Pedro Vaz, Rosário Forjaz e Ruth Rosengarten –, e cinco ilustradores científicos – Filipe Franco, Marcos de Oliveira, Nádia Torres, Sara Simões e Pedro Salgado. Pretende-se, assim, uma abordagem múltipla e diversa que, necessariamente, cruza a investigação e o seu rigor de representação, com a liberdade de assumir a Natureza como pretexto reescrito, numa vontade criativa e criadora deliberada. Um diálogo seguramente profícuo e transversal que, partindo da natureza como objecto de representação, a dá a ver no rigor do traço ou na liberdade do seu próprio uso enquanto recurso temático.”

Ana Isabel Ribeiro, Directora da Casa da Cerca

“Antes de a Paisagem, como género pictórico, ter sido inventada no século XVII pelos pintores flamengos, já há muito a Natureza suscitava curiosidade e vocações analíticas. A diversidade de registos comprova a disparidade de olhares e modos de representação. A reescrita do mundo, com as Descobertas, leva à necessidade de inventariação das novas espécies botânicas que irá alimentar o desejo de belos jardins. A criação de jardins botânicos não cativa apenas os farmacólogos ou os físicos, mas também os artistas que, tanto como os primeiros, se ocupam do seu registo mimético e do seu estudo.

Ao longo dos séculos XVII e XVIII multiplicam-se registos de motivos vegetalistas, tanto da autoria de artistas como de amadores. As viagens dos portugueses pelo mundo e dos conhecimentos geográficos que cartografaram e ajudaram a cartografar, redesenharam o mundo e contribuíram para o fim de vários mitos. Mas é apenas no século XVIII, com o naturalista italiano Domenico Vandelli (1730-1816), responsável pela criação do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, criador, em Lisboa, da Casa do Risco do Jardim Botânico, em 1780, que se formam desenhadores científicos, colocando Portugal na vanguarda da ilustração.

No século XIX, a contínua valorização da natureza, como inspiração sentimental e mestra do desenho, terá como mote a reacção contra a crescente industrialização. Apesar de a fotografia, em muitos campos, ter feito perigar a continuação do desenho como processo analítico e registo científico, muitos autores mantiveram um intenso e muito significativo labor na área.

Ao longo do século XX, a produção de ilustradores científicos e de artistas plásticos viu acentuadas as suas diferenças de representação. Hoje, porém, vários autores estabelecem pontes entre os dois registos. É certo que se mantêm divergências. Contudo, a todos eles – artistas e ilustradores – une o desejo de ver e de representar o visível através do desenho.”

Emília Ferreira, Curadora da Exposição

OS ARTISTAS

Pedro Salgado (Lisboa, 1960)

Biólogo, Ilustrador Científico, Professor

Curso de Biologia na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, 1984.

Mestre em Science Communication (Illustration), University of Califórnia, Santa Cruz, EUA, com bolsa da Fundação Fullbright, 1989.

Professor dos Mestrados em Desenho da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL) e em Ilustração da Escola Superior Artística do Porto.

Coordenador e professor do Mestrado de Ilustração Científica do Instituto Superior de Educação e Ciências e da Universidade de Évora (ISEC/EU).

Membro da Guild of Natural Science Illustrators (GNSI), Desde 1988.

Ilustrador premiado internacionalmente, com trabalho publicado em revistas de carácter científico e de divulgação.

Ao longo de vinte anos de experiência do ensino da Ilustração Científica, é responsável pela formação de uma nova geração de ilustradores científicos em Portugal.

Fundador e coordenador do Grupo do Risco.

www.pedrosalgado.eu



Sem Título, 2010

Tinta-da-china e aguarela sobre livro
14 x 11 cm
Col. Particular

Domingos Loureiro (Valongo, 1977)

Nasceu em 1977, em Valongo. Vive e trabalha no Porto. Mestre em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Professor Assistente Convidado na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Consultor Artístico da Casa da Galeria_ Centro de Arte Contemporânea, Santo Tirso de Março a Junho 2010. Realizou inúmeras exposições, das quais se destacam: 2011_Volver Paisagem – Fórum de Ermesinde; 2009_To Protect -Galeria Paulo Amaro, Lisboa; 2008_Get Real – Galeria Plumba, Porto; 2008_Considered my self as part of you - VoltaShow _ Nova Iorque _ Curador Amanda Coulson, entre outras. Entre as exposições colectivas destacam-se: Arte Lisboa (2008, 2007 e 2006); Art Brussels _ Bélgica (2008); Next _ Chicago, EUA (2008); ARCO 07; Volta Show 3, Basel-Suíça; ARCO 06, entre muitas outras.

Recebeu vários prémios e está representado em várias colecções públicas e privadas, nacionais e internacionais.



Cegueira I (sinto-te entre os dedos), 2011
Mdf escavado e pintado
107x75cm
Col. Particular

Marcos Oliveira (Lisboa, 1967)

Licenciado em história, variante de História da Arte, pela Faculdade de Letras da UL, 1992.

Ilustrador residente do Atelier de Pedro Salgado entre 1997-1998.

Tem ilustrado sobretudo a fauna e flora ibéricas para institutos públicos, municípios, empresas e ONG ambientais, destacando-se a sua actividade como ilustrador principal para ICNB, durante a última década.

Utiliza apenas as técnicas tradicionais da ilustração, com preferência pela aguarela.

<http://marcosoliveira.50webs.com>



Sem Título, 2010 (pormenor)
Tinta-da-china e aguarela sobre livro
14 x 11 cm
Col. Particular

Ruth Rosengarten (Israel)

Sou artista e historiadora da arte. Nasci em Israel e vivi e estudei na África do Sul e em Inglaterra antes de me mudar para Portugal, onde trabalhei durante vinte anos como artista, escritora e docente. Sou doutorada pelo Courtauld Institute of Art (Londres) e vivo desde há dez anos na Inglaterra rural. O meu trabalho gira actualmente em torno do desenho e da fotografia. Até à data, fui curadora de algumas exposições, leccionei em vários continentes e participei em exposições e publiquei inúmeros trabalhos.



Days, 2010-2011 (pormenor)
Pincel marcador e aguarela sobre papel
21 x 29,7 cm (x 21)
Col. da autora |

Sara Simões (Lisboa, 1980)

Designer, Ilustradora

Licenciatura em Design Industrial no Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing (IADE), 2002. Formação em Ilustração Científica com Pedro Salgado. Participa nas expedições de desenho de campo organizadas pelo Grupo do Risco desde 2007.

É autora do livro de edição artesanal *Uma Mão Cheia de Amoras*, que ilustrou em 2007.

Tem trabalhado como designer e ilustradora em áreas diversas, como projectos de mobiliário e stands para feiras, concepção de personagens, ambientes e *storyboards* para animação 3D, ilustração e criação de interfaces gráficos para software educativo.

Actualmente frequenta o mestrado em Anatomia Artística na Faculdade de Belas Artes de Lisboa (FBAUL).

www.sarasimoes.pt.vu



Margem de Rio, Amazônia, 2009
Tinta-da-china sobre papel
25 x 26,5 cm
Col. da autora

Nádia Torres (Rabat, 1962)

Pintora, Ourives, Professora

Mestre em Desenho, FBAUL, 2005.

Professora no Agrupamento de Escolas de Mértola.

Participa nas expedições do Grupo do Risco desde 2008.
(Parque Natural do Douro Internacional, Parque Natural da

Ria Formosa, Parque Natural do Vale do Guadiana, Amazônia).

Expõe regularmente, quer individual quer colectivamente.

Exposição permanente de ourivesaria na oficina em Mértola.

Coordena Residência Artística em Mértola.



Diospireiro, Douro, 2008
Aquarela e grafite sobre papel
23 x 30,5 cm
Col. da autora

Filipe Franco (Lisboa, 1968)

Pós-graduação em Ilustração Científica, University of California, Santa Cruz, EUA, (2008), como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian em colaboração com a Fundação Luso--Americana para o Desenvolvimento. Curso de Ilustração Científica, IAO-Instituto de Artes e Ofícios, Lisboa, (2006). Curso de Ilustração Botânica, Kew School of Botanical Illustration, Royal Botanic Gardens, Kew, Londres, (2005).

Bacharelato em Design Gráfico, IADE-Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing, Lisboa, Portugal, (1989).

Actualmente divide-se entre a docência do Programa de Mestrado em Ilustração Científica no ISEC-Instituto Superior de Educação e Ciências / UE-Universidade de Évora, o Mestrado em Anatomia Artística na FBAUL Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e as actividades enquanto profissional na área da ilustração e design gráfico.



Pinha, *Pinus pinaster*, 2005
Aquarela sobre papel
36 x 25 cm
Col. do autor

Rosário Forjaz (Moçambique)

Nasce em Lourenço Marques, Moçambique.
Licenciatura em Artes Plásticas Pintura pela ESBAP. Mestre em *Teoria e Prática do Desenho*, pela FBAUP. Pós Graduação, *Integração da Óptica e luz laser na Expressão Plástica*, UA.
Cursos de Joalharia e Cerâmica; Curso Superior de Cultura e Língua Italiana.
Professora da Escola Artística Soares Reis no Porto.
Formadora Creditada pelo CCPFC.
Tem participado em diversas exposições. Destacam-se:
Individuais: *Melanoselinum*, Livraria 100ª Página, Braga (2010); *Convivermos com o que não sabemos definir é melhor do que sabermos tudo*, Centro Cultural São Mamede, Guimarães (2009), *Herbário de gestos*, Galeria Plumba, Porto (2008); *Impressões de Viagem*, Galeria da Universidade, Museu Nogueira da Silva, Braga (2000); *Dimensionalidades na ocupação de um espaço*, Cooperativa Árvore, Porto (1995).
Colectivas: *Arte em Segredo na FBAUP*, Reitoria da UP, Porto (2010); *Hic et Nunc*: Paesaggi Esplosi, Friuli, Itália; *Aveiro Cidade Digital/Estruturas de Informação*, CCC, Aveiro (2000); *Prémio de Pintura João Barata*; Galeria Barata, Lisboa (1992); *Jovem Pintura Portuguesa*, Galeria Almada Negreiros, Lisboa (1989).



Magnolia #4, 2011
Grafite e aguarela sobre papel (Windsor & Newton 220 gr. 100% algodão)
60 x 85 cm
Col. da autora

Pedro Vaz (Maputo, 1977)

Iniciou o seu percurso artístico no Módulo - Centro Difusor de Arte, em 2005. Licenciado em Artes Plásticas / Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, em 2006.
O seu recente percurso é particularmente assinalado pela frequência de exposições realizadas. Em 2011, expôs individualmente *Terras de Risco*, na Sala do Veado, no Museu Nacional de História Natural e *Entre a Montanha e o Vale*, no Módulo - Centro Difusor de Arte, ambas em Lisboa. Em 2010, *Em_Passo*, na Kubikgallery, no Porto e *Quarenta passos*, no Centro Cultural de Ponte de Sôr.
Em 2011, esteve também presente nas colectivas:
Sobre-Natural – 10 Olhares sobre a Natureza, na Galeria Principal e Salão Nobre da Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea, Almada, *Livros de Artista*, no Centro Cultural de Ponte de Sôr e *A Corte do Norte*, na Plataforma Revólver, em Lisboa, curadoria de Victor Pinto da Fonseca.
Em 2009, foi publicado no artigo, *O Bom Selvagem - Novo Talento*, por Pedro Faro, na edição de Julho de 2009 da revista L+Arte, n.º 62.



Quarenta Passos, 2009 (pormenor)
Tinta-da-china sobre papel
29,7 x 21cm (x 40)
Cortesia: Módulo – Centro Difusor de Arte

Pedro Saraiva (Lisboa, 1952)

Nasceu em Lisboa, em 1952. Exerce funções docentes, na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa como professor associado com agregação e no ISCTE como docente convidado, na área científica do desenho. As suas exposições individuais e colectivas incluem entre outras: Galeria de Arte Moderna, SNBA, Lisboa – Módulo, Lisboa e Porto – Galeria Alfarroba, Cascais – Galeria J.M. Gomes Alves, Guimarães – Casa da Cerca, Almada – Galeria Dinastia, Lisboa – Cooperativa Árvore, Porto – Galeria Quadrante, Lisboa – Galeria Monumental, Lisboa – FAC, Lisboa – XI festival da juventude, Cuba/Havana, Moscovo/URSS – Galerie Felizitas, Alemanha – Galerie Linde, Suíça – Galerie Bernhard Weber, Alemanha – Galerie Momarcle, Alemanha – ARCO, Madrid – ART 18/87/88, Los Angeles, Basileia, Suíça. Está representado em diversas colecções nacionais e estrangeiras. Pedro Saraiva é representado pelo Módulo – Centro Difusor de Arte.



Gabinete > Codina (desenhos), 2008 (pormenor)
Tinta-da-china sobre papel
50 x 75 cm (x 60)
Col. do autor